

Produtores e comerciantes de cachaça recebem suporte do Estado

IMA trabalha para valorizar bebida que é patrimônio cultural de Minas Gerais 23 de Julho de 2019 , 15:10

Atualizado em 23 de Julho de 2019 , 15:17



O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), é credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para fiscalizar e inspecionar estabelecimentos que produzem e comercializam cachaça em todo o estado. A Portaria nº 1, de 26 de junho de 2018 do Mapa, confia ao IMA a fiscalização das boas práticas de produção e dos padrões mínimos legais exigidos, como as condições higiênico-sanitárias em todo o processo produtivo da bebida. Isso significa que a cachaça, patrimônio cultural do estado, tem todo o suporte do [Governo de Minas](#) para que os produtores e comerciantes regulamentem a bebida e possam oferecer um produto seguro e de qualidade para os seus consumidores e apreciadores.

De janeiro a julho deste ano, os fiscais agropecuários da Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do IMA vistoriaram 358 estabelecimentos produtores e comerciais de cachaça em todo o estado. A força-tarefa dos profissionais resultou em 83 autos de infração, quando foram monitoradas 341 marcas de cachaça, o equivalente a 1,4 milhão litros. Também foi monitorada a qualidade de 29 marcas aguardente, ou 1,7 milhão de litros.

De acordo com o gerente de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do IMA, Lucas Guimarães, as metas de trabalho do primeiro semestre de 2019 foram plenamente alcançadas. “Os setores de produção e comercialização de cachaça crescem a cada ano. Tenho observado o aumento da demanda em nossos serviços. Diversos consumidores e produtores têm contatado o IMA para se informar sobre a regulamentação da cachaça, pois sabem que a bebida produzida e comercializada sob os termos legais evitará multas e interdições dos estabelecimentos e alambiques”, constata.

Certificação

Após todo o processo para obter um produto regulamentado, os produtores de cachaça podem contar

com o serviço dos auditores da Gerência de Certificação do IMA, que é o organismo de oficial do Programa Certifica Minas, criado pela Lei estadual 22.926/2018 e coordenado pela Seapa. O IMA é o único órgão público de defesa agropecuária do Brasil a certificar produtos.

O objetivo do Certifica Minas é assegurar a qualidade da cachaça e de outros produtos agropecuários e agroindustriais produzidos no estado, estimulando a sustentabilidade de seus sistemas de produção. “Isso proporciona aos produtores mineiros mais competitividade, favorecendo sua inserção nos mercados nacional e internacional”, afirma o gerente de Certificação do IMA, Rogério Carvalho Fernandes.

Os auditores do IMA avaliam todas as etapas do processo produtivo, incluindo a gestão da propriedade, responsabilidade social e ambiental. Após a aprovação, os produtores podem utilizar o selo de conformidade do programa nas cachaças certificadas. Além da certificação no Programa Certifica Minas, outras opções são os selos de cachaça sem agrotóxicos (SAT), cachaça orgânica e IMA/Inmetro.

Crédito foto: Divulgação/IMA

[Enviar para impressão](#)